

## **GT População e Gênero - Relatório XIII Encontro**

Coordenação Sônia Corrêa

### **Relatório de Atividades, período: 2000-2002**

No contexto da ABEP o debate sobre condição feminina, reprodução e sexualidade antecedeu a criação de um grupo de trabalho específico. O balanço da produção ABEPIANA indica que estes temas estiveram presentes na agenda associada desde sempre. O GT Gênero e População foi criado em 1991, inicialmente com a denominação "Mulher e Demografia". A transformação semântica que teve lugar na última década é muito significativa enquanto expressão das inflexões que estavam se desenrolando no plano teórico conceitual. Os anos 90 constituíram um momento de legitimação de gênero como categoria de análise na esfera acadêmica, e como um referencial para o diagnóstico das desigualdades sociais no âmbito da formulação de políticas públicas. O campo da demografia não seria exceção. Consolidou-se o "Gender Working Group" da IUSSP que teve uma produção significativa no mesmo período e, mais especialmente, a categoria gênero foi adotada como parâmetro para as políticas de população e desenvolvimento na CIPS, em 1994.

Ao longo destes 11 anos de existência do GT é possível identificar três etapas. A primeira correspondeu a um momento de "organização e organicidade" dos temas relacionados a mulher, gênero e população na produção nacional. A segunda etapa pode ser descrita como aquela em que a categoria gênero se firmou e se legitimou nos debates abepianos e quando se começam a estabelecer parcerias com outros GTs. Seu momento mais significativo foi possivelmente o Seminário sobre Gênero e Trabalho (1998) e produção do volume correspondente. A última fase que se inicia em 2002 pode ser caracterizada por dois movimentos complementares: abertura do GT no sentido de incorporação de novas/os participantes; um investimento mais firme visando a qualificação dos usos de gênero em demografia.

Entre 2000 e 2002 as atividades mais representativas do GT foram:

- Chamada e seleção de trabalhos para o XII Encontro (2000) e Sessão de Demografia Brasileira do XXIV Encontro da IUSSP (2001). As tendências temáticas e qualidade dos trabalhos selecionados para os dois eventos foram objeto de relatórios anteriores.
- Facilitação do GT Indicadores em saúde Reprodutiva, iniciativa desenvolvida no contexto do Programa de Cooperação do FNUAP com o Governo Brasileiro
- Chamada e seleção de trabalhos para o XIII Encontro (2002)
- Parceria com a CNPD no âmbito do GT Mulheres Chefes de Família e Políticas Públicas, envolvendo seleção de trabalhos sobre o tema e concepção do pré-evento que ocorreu imediatamente antes do XIII Encontro
- Realização da Mini-Plenária: "Usos do Gênero em Demografia"

No que se refere mais especificamente a esta última etapa cabe sublinhar

como inflexão positiva a consolidação da parceria com o GT Trabalho e População, a mini-plenária como um passo importante no sentido da qualificação dos usos da categoria gênero nos estudos demográficos, ampliação do GT. Até outubro de 2002 o GT População e Gênero contava com 13 pessoas em primeira opção, 19 pessoas em segunda opção e 2 pessoas em terceira opção. Durante o XIII Encontro se cadastraram 23 novos membros 12 como primeira opção, 9 como segunda opção e 2 como terceira opção.

É também importante referir que nos debates do XIII Encontro, uma vez mais se confirma a pertinência e urgência de aprofundar a discussão conceitual sobre gênero, (o que é gênero, diferenças e convergência entre sexo e gênero) e também sobre família (domicílio, grupo domiciliar, chefia, responsabilidade). Neste contexto de debate enfatizou-se, especialmente, a necessidade de um diálogo mais sistemático no sentido de articular e ajustar as categorias conceituais e os critérios classificatórios das bases de dados atualmente disponíveis.

O GT População e Gênero reuniu-se no dia sete de novembro de 2002, durante o XIII Encontro. A reunião teve início às 20:30 hs no restaurante do Hotel Estalagem das Minas Gerais e estiveram presentes 20 pessoas, além de duas convidadas especiais Brígida Garcia e Irma Arriagada. A atual coordenadora do GT, Sônia Corrêa apresentou um balanço sucinto da atividades desenvolvidas nos últimos dois anos. A ex-coordenadora e fundadora do GT, Elisabete Bilac, apresentou um histórico, enfatizando o amadurecimento e o crescimento do GT, afirmando que o Grupo já está capacitado para estabelecer uma "linha de intervenção" e uma contribuição substantiva em diálogo com as diversas instituições e especialistas da área.

Foram apresentadas e aprovadas as seguintes propostas:

- Realização de um balanço da produção do GT População e Gênero (contar com a colaboração de Ana Maria Goldani que já começou a realização deste trabalho);
- Formalização de uma coordenação compartilhada do GT: Sônia Corrêa e José Eustáquio
- Realizar um número especial da Revista Brasileira de Estudos de População (RBEP) sobre o uso do conceito gênero, contando com a contribuição das palestrantes da Mini-Plenária sobre este tema ocorrida no XIII Encontro;
- Estudar a viabilidade de se traduzir os livros/cadernos da IUSSP sobre gênero;
- Realizar um encontro temático do GT nos anos ímpares, isto é, no ano posterior ao Encontro da ABEP.